

TAMANHO DO MERCADO INTERNACIONAL DE FRUTAS FRESCAS, 1989-93

Sueli Alves Moreira Souza¹

José Sidnei Gonçalves²

1 - INTRODUÇÃO

O mercado internacional de frutas frescas representa importante segmento das transações internacionais. As nações desenvolvidas do Hemisfério Norte, que são as principais compradoras mundiais, têm populações abastecidas nas suas necessidades alimentares básicas e, assim, entram crescentemente num processo de sofisticação de consumo. Refletindo essa mudança de hábitos alimentares, vem ocorrendo o aumento do consumo de frutas frescas, além de provocar também como efeito o contínuo aumento da exigência de qualidade. Isso porque os mecanismos de *marketing* dos produtos frescos procuram associá-los à imagem de vida saudável, com o que a diversidade e a qualidade são elementos importantes.

A expansão do mercado internacional de frutas frescas provocou inúmeros posicionamentos sobre a possibilidade de inserção brasileira nesse movimento, não apenas porque o Brasil constitui-se no maior produtor mundial de frutas, quando se considera a soma das principais delas, mas em razão de que a diversidade edafoclimática do Território Nacional permite ampla variabilidade de espécies e variedades produzidas em diversos meses do ano. Embora essa discussão tenha-se ampliado, as informações sobre a tendência e o tamanho desse mercado são esparsas. O objetivo deste artigo constitui-se em discutir a evolução do tamanho do mercado internacional de frutas frescas no período 1989-93, utilizando-se para isso as estatísticas da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO/ONU). As importações e as exportações têm totalizações diferentes

nessa base de dados, daí a análise basear-se na média entre ambas para caracterizar as transações internacionais desses produtos.

2 - EVOLUÇÃO RECENTE DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE FRUTAS FRESCAS

As transações de frutas frescas no mercado mundial envolveram a quantidade média anual de 26,0 milhões de toneladas no período 1989-93. A tendência foi de crescimento, saindo de 23,6 milhões de toneladas em 1989 para 27,9 milhões em 1993 (+18%). Discriminando as principais frutas, a partir das médias do quinquênio, destacam-se banana, 10,0 milhões (38,6%); laranja e tangerina, 5,7 milhões (22,1%); maçã, 3,9 milhões (14,8%); uva, 1,7 milhão (6,4%); limão e lima, 1,0 milhão (4,0%); outras frutas cítricas, 1,0 milhão (3,9%); pêra, 1,0 milhão (3,9%); pêssego e nectarina, 0,8 milhão (3,1%); abacaxi, 0,6 milhão (2,3%); e tâmara, 0,3 milhão (1,3%). Assim, os três principais produtos (banana, laranja - inclui tangerina - e maçã) representam mais de três quartos do total do volume comercializado (Tabela 1).

A particularização dos comportamentos das quantidades dentro do período revelam que os maiores acréscimos de quantidades foram verificados para banana (37%), uva (31%), pêra (27%), abacaxi (23%), maçã (20%), laranja e tangerina (14%), limão e lima (4%) e pêssego e nectarinas (3%). As quedas ocorreram para tâmara (36%) e outras frutas cítricas (11%). Esse panorama mostra não apenas que

¹Economista, Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica do IEA.

²Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do IEA.

TABELA 1 - Quantidade de Frutas Frescas Transacionada no Mercado Mundial, 1989-93

(em t)

Fruta	1989		1990		1991	
	Número	%	Número	%	Número	%
Banana	8.321.213	35,2	9.261.779	37,1	10.356.433	39,6
Laranja e tangerina	5.403.447	22,9	5.799.615	23,2	5.553.098	21,2
Maçã	3.525.223	14,9	3.703.448	14,8	3.905.641	14,9
Uva	1.415.394	6,0	1.627.764	6,5	1.663.362	6,4
Pêra	907.037	3,8	940.400	3,8	1.005.507	3,8
Outras frutas cítricas	1.110.203	4,7	952.050	3,8	1.092.697	4,2
Limão e lima	1.032.797	4,4	1.018.341	4,1	993.558	3,8
Pêssego e nectarina	751.628	3,2	820.208	3,3	815.627	3,1
Abacaxi	541.564	2,3	586.855	2,4	618.730	2,4
Tâmara	427.644	1,8	409.167	1,6	267.788	1,0
Total	23.642.433	100,0	24.954.453	100,0	26.147.421	100,0

Fruta	1992		1993		Média	
	Número	%	Número	%	Número	%
Banana	10.807.013	39,5	11.434.100	40,9	10.036.107	38,6
Laranja e tangerina	5.871.976	21,5	6.142.545	22,0	5.754.136	22,1
Maçã	3.915.188	14,3	4.243.884	15,2	3.858.676	14,8
Uva	1.767.510	6,5	1.847.342	6,6	1.664.274	6,4
Pêra	1.127.623	4,1	1.150.648	4,1	1.026.243	3,9
Outras frutas cítricas	994.943	3,6	985.480	3,5	1.027.074	3,9
Limão e lima	1.052.737	3,8	1.077.162	3,9	1.034.919	4,0
Pêssego e nectarina	909.804	3,3	770.471	2,8	813.547	3,1
Abacaxi	617.888	2,3	668.036	2,4	606.614	2,3
Tâmara	285.892	1,0	272.604	1,0	332.619	1,3
Total	27.356.546	100,0	27.929.688	100,0	26.006.108	100,0

Fonte: Dados básicos da FAO (Agrostat).

a banana constitui-se na principal fruta de mesa transacionada no mercado internacional como a tendência recente indica no sentido de ampliação dessa liderança. Outra fruta tropical com quantidade crescente é o abacaxi, ainda que em volumes menores em relação às demais. Uva, pêra e maçã são as que apresentaram maiores avanços dentre as de clima temperado (Tabela 2).

O valor das transações internacionais atin-

giu a média de US\$14 bilhões no período 1989-93. A evolução foi de US\$11,3 bilhões em 1989 para US\$15,6 bilhões em 1992 (28%), caindo em 1993 para US\$14,1 bilhões (8,7%), em função da redução dos preços médios. As principais frutas frescas são: banana, US\$3,9 bilhões (27,6%); laranja e tangerina, US\$3,0 bilhões (21,4%); maçã, US\$2,3 bilhões (16,2%); uva, US\$1,7 bilhão (11,9%); pêssego e nectarina, US\$0,8 bilhão (5,8%); pêra, US\$0,7 bilhão

TABELA 2 - Evolução dos Índices¹ de Quantidade de Frutas Frescas Transacionada no Mercado Mundial, 1989-93

Fruta	1989	1990	1991	1992	1993
Banana	100	111	124	130	137
Laranja e tangerina	100	107	103	109	114
Maçã	100	105	111	111	120
Uva	100	115	118	125	131
Pêra	100	104	111	124	127
Outras frutas cítricas	100	86	98	90	89
Limão e lima	100	99	96	102	104
Pêssego e nectarina	100	109	109	121	103
Abacaxi	100	108	114	114	123
Tâmara	100	96	63	67	64
Total	100	106	111	116	118

¹Índice simples, base 1989 = 100.

Fonte: Dados básicos da FAO (Agrostat).

(5,4%); outras frutas cítricas, US\$0,6 bilhão (4,1%); lima e limão, 0,5 bilhão (3,9%); abacaxi, US\$0,3 bilhão (1,9%); e tâmara, US\$0,2 bilhão (1,7%). As quatro principais frutas (banana, laranja - inclui tangerina -, maçã e uva) representam mais de três quartos do valor transacionado de frutas frescas no mercado internacional (Tabela 3).

Os valores das transações apresentaram tendência diferente para as várias frutas, sendo que mostraram aumentos banana (41%), uva (35%), maçã (23%), laranja e tangerina (20%), abacaxi (19%), pêssego e nectarina (19%), limão e lima (14%). Tâmara apresentou comportamento oscilante, fechando 1993 com praticamente o mesmo valor de 1989, o mesmo ocorrendo com as outras frutas cítricas, sendo que neste caso o último ano representou -9% em relação ao primeiro. Mais uma vez a análise revela a liderança da banana tanto em valor total quanto em tendência de ampliação dessa vantagem, com o maior crescimento proporcional dessa fruta (Tabela 4).

Os preços médios das frutas frescas no mercado internacional atingiram US\$538/tonelada no

período 1989-93, sendo diferenciados para as principais frutas que, do menor para o maior, são: banana (US\$387/t), abacaxi (US\$451/t), laranja e tangerina (US\$523/t), lima e limão (US\$532/t), outras frutas cítricas (US\$568/t), maçã (US\$591/t), tâmara (US\$732/t), pêra (US\$736/t), pêssego e nectarina (US\$999/t) e uva (US\$1009/t). As amplitudes de variação entre o preço superior e o inferior no período foram também distintas: tâmara (66,0%), maçã (47,2%), pêssego e nectarina (35,6%), pêra (25,9%), laranja e tangerina (22,6%), limão e lima (21,7%), uva (17,5%), outras frutas cítricas (14,5%), banana (13,9%) e abacaxi (9,0%). Em termos de comportamento, todas as frutas tiveram aumentos de preços, à exceção do abacaxi, cujas cotações mantiveram seu valor na moeda norte-americana (Tabela 5).

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do mercado internacional de frutas frescas mostra não apenas um segmento

TABELA 3 - Valor das Transações Internacionais de Frutas Frescas, 1989-93

(US\$1.000)

Fruta	1989		1990		1991	
	Número	%	Número	%	Número	%
Banana	3.002.363	26.6	3.624.189	26.2	4.253.332	27.7
Laranja e tangerina	2.527.943	22.4	3.029.918	21.9	3.187.240	20.7
Maçã	1.688.697	14.9	2.246.905	16.2	2.630.921	17.1
Uva	1.295.906	11.5	1.751.258	12.7	1.786.437	11.6
Pêra	594.529	5.3	749.915	5.4	811.888	5.3
Outras frutas cítricas	580.611	5.1	555.574	4.0	653.679	4.3
Limão e lima	500.242	4.4	532.121	3.8	584.914	3.8
Pêssego e nectarina	619.998	5.5	831.153	6.0	977.926	6.4
Abacaxi	246.137	2.2	278.216	2.0	269.254	1.8
Tâmara	241.695	2.1	240.947	1.7	222.442	1.4
Total	11.298.118	100.0	13.840.194	100.0	15.378.031	100.0

Fruta	1992		1993		Média	
	Número	%	Número	%	Número	%
Banana	4.296.032	27.5	4.225.150	29.7	3.880.213	27.6
Laranja e tangerina	3.272.514	20.9	3.042.010	21.4	3.011.925	21.4
Maçã	2.759.750	17.7	2.085.363	14.7	2.282.327	16.2
Uva	1.812.620	11.6	1.754.129	12.3	1.680.070	11.9
Pêra	883.841	5.7	737.770	5.2	755.589	5.4
Outras frutas cítricas	595.742	3.8	530.450	3.7	583.211	4.1
Limão e lima	566.164	3.6	569.946	4.0	550.677	3.9
Pêssego e nectarina	897.889	5.7	737.060	5.2	812.805	5.8
Abacaxi	281.217	1.8	293.369	2.1	273.638	1.9
Tâmara	268.064	1.7	244.629	1.7	243.555	1.7
Total	15.633.831	100.0	14.219.873	100.0	14.074.009	100.0

Fonte: Dados básicos da FAO (Agrostat).

TABELA 4 - Evolução dos Índices¹ de Valor das Transações Internacionais de Frutas Frescas, 1989-93

Fruta	1989	1990	1991	1992	1993
Banana	100	121	142	143	141
Laranja e tangerina	100	120	126	129	120
Maçã	100	133	156	163	123
Uva	100	135	138	140	135
Pêra	100	126	137	149	124
Outras frutas cítricas	100	134	158	145	119
Limão e lima	100	96	113	103	91
Pêssego e nectarina	100	106	117	113	114
Abacaxi	100	113	109	114	119
Tâmara	100	100	62	111	101
Total	100	122	136	138	126

¹Índice simples, base 1989 = 100.

Fonte: Dados básicos da FAO (Agrostat).

TABELA 5 - Evolução dos Preços Médios Internacionais de Frutas Frescas, 1989-93

(US\$/t)

Fruta	1989		1990		1991		1992		1993		Média	
	Valor	Índice ¹	Valor	Índice ¹	Valor	Índice ¹	Valor	Índice ¹	Valor	Índice ¹	Valor	Índice ¹
Banana	361	100	391	108	411	114	398	110	370	102	387	107
Laranja e tangerina	468	100	522	112	574	123	557	119	495	106	523	112
Maçã	479	100	607	127	674	141	705	147	491	103	591	123
Uva	916	100	1.076	118	1.074	117	1.026	112	950	104	1.009	110
Pêra	655	100	797	122	807	123	784	120	641	98	736	112
Outras frutas cítricas	523	100	584	112	598	114	599	114	538	103	568	109
Limão e lima	484	100	523	108	589	122	538	111	529	109	532	110
Pêssego e nectarina	825	100	1.013	123	1.199	145	987	120	957	116	999	121
Abacaxi	454	100	474	104	435	96	455	100	439	97	451	99
Tâmara	565	100	589	104	831	147	938	166	897	159	732	130
Total	478	100	555	116	588	123	571	120	509	107	541	113

¹Índice simples, base 1989 = 100.

Fonte: Dados básicos da FAO (Agrostat).

expressivo tanto em valor quanto em quantidades transacionadas, como também a tendência recente de crescimento desses negócios. Uma característica importante das transações das frutas frescas está em que, ainda que a diversificação possa ser uma opção futura, as vendas têm-se concentrado num conjunto reduzido de espécies. Banana, que historicamente constitui a primeira fruta fresca a ganhar dimensão de produto destacado no comércio mundial, não apenas mantém a posição principal como alarga a diferença em relação às demais. Laranja e tangerina para mesa, maçã e uva vêm a seguir em ordem de importância.

Esse quadro, de uma maneira geral, não distoa muito em relação ao encontrado no mercado brasileiro de frutas frescas. Aqui, tal como no geral, essas quatro espécies também são as mais consumi-

das, inclusive mantendo a ordem de relevância. Uma avaliação simplista poderia então argumentar que o Brasil, como maior produtor mundial de frutas frescas, deveria ocupar posição destacada nas transações internacionais. Entretanto, a realidade é exatamente inversa, pois as exportações brasileiras são insignificantes mesmo em números absolutos, sendo ainda menor sua participação em termos relativos. A razão fundamental está na não estruturação da produção interna calcada na moderna logística que permite auferir produtos de qualidade a custos compatíveis e principalmente com perdas pequenas. A ocupação desse segmento, cada vez mais relevante do comércio internacional, exigirá uma profunda mudança na forma como a fruticultura, em geral, e a produção de frutas frescas, em particular, têm sido encaradas.